



# FICHA RESUMO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

Entidade proponente	Federação Portuguesa de Basquetebol	Curso de Treinadores de	Basquetebol
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------

Requisitos específicos de acesso ao Curso de Treinadores a cumprir pelos candidatos	Não se aplica
---	---------------

Carga Horária Total	Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV
		70		

Unidade de Formação	Grau I	Grau II	Grau III	Grau IV
	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária	Carga Horária
1. Treinador como parte de um sistema		1,5		
2. Deteção de Talentos		1,5		
3. Observação e Análise de Jogo		1,5		
4. Novas Tecnologias em Basquetebol		2		
5. Basquetebol Cadeira de Rodas		1,5		
6. Técnica Individual Ofensiva		6		
7. Técnica Individual Defensiva		6		
8. Tática Individual Ofensiva		10		
9. Tática Individual Defensiva		10		
10. Tática Coletiva Ofensiva		15		
11. Tática Coletiva Defensiva		13		
12. Regras do Jogo		2		

Condições Logísticas para a Realização do Curso de Treinadores



Instalações	Equipamentos / Instrumentos Pedagógicos	Outras
Pavilhão desportivo, com um campo de basquetebol, com as medidas oficiais da FIBA.	4 tabelas de basquetebol; secretarias para trabalho de grupo e formadores, um quadro didático, meios informáticos para projeção, Câmaras de filmar; cadeiras individuais, pinos, cones, bolas de basquetebol, coletes, acesso à internet via wifi.	Opcional: Marcador oficial de basquetebol certificado pela FIBA
Uma sala com capacidade para 30 formandos	Uma sala com cadeiras e secretárias, acesso via wifi à internet, quadro interativo multimédia e normal, projetor multimédia, câmaras de filmar.	
No caso de internato, alojamento adequado ao nível de residência universitária	Quartos triplos ou duplos;	
Cantina ou restaurante		

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	1. <a href="#">Treinador como parte de um sistema</a>
---------------------	---

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value=""/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="1 ½"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="1 ½"/>
---------------------	-------------------------------------	---------------------	--	-----------------	----------------------------------

1.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">1.1.1. O funcionamento orgânico da FPB/ENB</td> <td colspan="4">DURAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>1½h</td> </tr> </table> <p>1.1.1.1 O sistema e as estruturas do basquetebol: Associações, Federação e FIBA.</p> <p>1.1.1.2 O papel ativo e responsável do treinador no sistema</p> <p>1.1.1.3 O processo de desenvolvimento dos jogadores dentro do sistema</p>	1.1.1. O funcionamento orgânico da FPB/ENB	DURAÇÃO				CP	0	CT	1½h	<p>Conhecer as diferentes estruturas do basquetebol e as suas competências básicas.</p> <p>Identificar o papel do treinador no sistema e reconhecer a importância da sua participação.</p> <p>Conhecer o percurso desportivo dos jogadores no âmbito do clube, seleções distritais e nacionais.</p>	<p>Demonstra conhecer o sistema desportivo no qual o basquetebol se enquadra;</p> <p>Evidencia capacidade para participar ativamente no sistema com proatividade e responsabilidade;</p> <p>Demonstra atitude de compromisso com o desenvolvimento dos jogadores dentro da sua esfera de influência direta e indireta.</p>	<p>Questionamento oral/escrito;</p> <p>Trabalho de grupo realizado durante o curso;</p> <p>Discussão oral durante a apresentação de trabalhos de grupo.</p>
1.1.1. O funcionamento orgânico da FPB/ENB		DURAÇÃO										
	CP	0	CT	1½h								

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	2. Deteção de talentos
---------------------	------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação continua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value=""/>	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="1½"/>	horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="1½"/>
---------------------	-------------------------------	-------	---------------------	---------------------------------	-------	-----------------	---------------------------------

2.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">2.1.1 Deteção de talento</td> <td colspan="4">DURAÇÃO</td> </tr> <tr> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>1½h</td> </tr> </table>	2.1.1 Deteção de talento	DURAÇÃO				CP	0	CT	1½h	Identificar um potencial talento para o basquetebol; Preparar uma planificação de médio-longo prazo para a formação de um jovem especial talento; Diagnosticar lacunas e preparar uma sessão de treino específica; Preparar uma sessão de treino específica por posição de jogo.	Conhece os fatores diferenciadores que caracterizam um talento para o basquetebol; Aplica programas de desenvolvimento de médio-longo prazo que potenciem jogadores de especial talento; Planifica sessões de treino específico e individualizado.	Questionamento oral/escrito; Trabalho de grupo realizado durante o curso; Discussão oral durante a apresentação de trabalhos de grupo.
2.1.1 Deteção de talento		DURAÇÃO										
	CP	0	CT	1½h								
2.1.1.1 Talento em Basquetebol 2.1.1.2 Processo de formação de um jovem de especial talento 2.1.1.3 Percurso de médio-longo prazo 2.1.1.4 Definição de objetivos individuais 2.1.1.5 Enquadramento adequado 2.1.1.6 Treino específico 2.1.1.7 Maior volume de trabalho 2.1.1.8 Adequação do quadro competitivo 2.1.1.9 Timing da especialização												

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	3. Observação e análise do jogo
---------------------	---------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text"/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="1½"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="1½"/>
---------------------	----------------------------	---------------------	---------------------------------------	-----------------	---------------------------------

3.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">3.1.1. Caracterização genérica do talento no basquetebol atual</td> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>1½h</td> </tr> <tr> <td colspan="4"></td> </tr> </table>	3.1.1. Caracterização genérica do talento no basquetebol atual	CP	0	CT	1½h					<p>Perspetivar o sucesso-insucesso dos jovens na competição;</p> <p>Adotar estratégias de preparação da competição centradas fundamentalmente na própria equipa;</p> <p>Comunicar com método e critério em cada uma das circunstâncias.</p>	<p>Distingue os dados mais relevantes para caracterizar a participação individual e coletiva na competição;</p> <p>Prepara a participação na competição de forma metódica;</p> <p>Promove estratégias facilitadoras da comunicação.</p>	<p>Questionamento oral/escrito;</p> <p>Trabalho de grupo realizado durante o curso;</p> <p>Discussão oral durante a apresentação de trabalhos de grupo.</p>
3.1.1. Caracterização genérica do talento no basquetebol atual		CP	0	CT	1½h							
3.1.1.1 Indicadores de sucesso nos jovens 3.1.1.2 Dados estatísticos relevantes 3.1.1.3 Preparação do jogo 3.1.1.3.1 <i>Scouting</i> nos escalões de formação 3.1.1.3.2 Plano de jogo 3.1.1.3.3 Palestra prévia ao jogo 3.1.1.4 Condução do jogo 3.1.1.4.1 Intervenção durante o jogo e descontos de tempo 3.1.1.5 Reflexão pós-jogo 3.1.1.6 Aspetos a valorizar												

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	4. Novas tecnologias em Basquetebol
---------------------	-------------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value=""/>	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="2"/>	horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="2"/>
---------------------	-------------------------------	-------	---------------------	--------------------------------	-------	-----------------	--------------------------------

4.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">4.1.1. Novas tecnologias em Basquetebol</td> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>2h</td> </tr> <tr> <td colspan="4">           4.1.1.1 A importância das ferramentas digitais e das redes sociais para o trabalho do treinador            4.1.1.2 Ferramentas digitais para a preparação de uma época desportiva            4.1.1.3 Ferramentas digitais de apoio à comunicação         </td> </tr> </table>	4.1.1. Novas tecnologias em Basquetebol	CP	0	CT	2h	4.1.1.1 A importância das ferramentas digitais e das redes sociais para o trabalho do treinador 4.1.1.2 Ferramentas digitais para a preparação de uma época desportiva 4.1.1.3 Ferramentas digitais de apoio à comunicação				Reconhecer a importância da utilização de ferramentas digitais no basquetebol de formação; Identificar ferramentas digitais de comunicação e ferramentas de auxílio à preparação da equipa.	Demonstra compreender a importância da utilização de ferramentas digitais no basquetebol; Evidencia capacidade de utilizar uma ferramenta digital no âmbito da preparação da equipa.	Questionamento oral/escrito; Trabalho de grupo realizado durante o curso; Discussão oral durante apresentação de trabalhos de grupo.
4.1.1. Novas tecnologias em Basquetebol		CP	0	CT	2h							
	4.1.1.1 A importância das ferramentas digitais e das redes sociais para o trabalho do treinador 4.1.1.2 Ferramentas digitais para a preparação de uma época desportiva 4.1.1.3 Ferramentas digitais de apoio à comunicação											

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	5.Basquetebol em Cadeira de Rodas
---------------------	-----------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value=""/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="1½"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="1½"/>
---------------------	-------------------------------------	---------------------	---------------------------------------	-----------------	---------------------------------

5.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO									
<table border="1"> <tr> <td rowspan="2">5.1.1 Basquetebol em Cadeira de Rodas</td> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>½h</td> </tr> <tr> <td colspan="4">           5.1.1.1 Introdução ao Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR)            5.1.1.2 Principais regras e regulamentos do BCR            5.1.1.3 Principais técnicas e estratégias do BCR         </td> </tr> </table>	5.1.1 Basquetebol em Cadeira de Rodas	CP	0	CT	½h	5.1.1.1 Introdução ao Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR) 5.1.1.2 Principais regras e regulamentos do BCR 5.1.1.3 Principais técnicas e estratégias do BCR				<p>Conhecer e familiarizar-se com o basquetebol em cadeiras de rodas;</p> <p>Identificar regras, técnicas e táticas do BCR.</p>	<p>Demonstra compreender o funcionamento geral do BCR;</p> <p>Identifica as principais técnicas e táticas dentro das regras do BCR.</p>	<p>Questionamento oral/escrito;</p> <p>Trabalho de grupo realizado durante o curso;</p> <p>Discussão oral durante apresentação de trabalhos de grupo.</p>
5.1.1 Basquetebol em Cadeira de Rodas		CP	0	CT	½h							
	5.1.1.1 Introdução ao Basquetebol em Cadeira de Rodas (BCR) 5.1.1.2 Principais regras e regulamentos do BCR 5.1.1.3 Principais técnicas e estratégias do BCR											

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	6. Técnica Individual Ofensiva
---------------------	--------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value="6"/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="0"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="6"/>
---------------------	--------------------------------------	---------------------	--------------------------------------	-----------------	--------------------------------

6.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<table border="1"> <tr> <td>6.1.1.1. Revisão de conteúdos técnicos essenciais</td> <td>CP</td> <td>4h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </table>	6.1.1.1. Revisão de conteúdos técnicos essenciais	CP	4h	CT	0	<p>Descrever os gestos técnicos e identificar os erros na sua execução;</p> <p>Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.</p>	<p>Identifica e reconhece a superior importância destes gestos técnicos;</p> <p>Utiliza exercícios adequados à aprendizagem destas ações técnicas;</p> <p>Intervém em treino de forma adequada à facilitação da aprendizagem destas técnicas.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
6.1.1.1. Revisão de conteúdos técnicos essenciais	CP	4h	CT	0				
<p>6.1.1.1.1 O “Lançamento”.</p> <p>6.1.1.1.1.1 Técnica “pura”.</p> <p>6.1.1.1.1.2 Em apoio.</p> <p>6.1.1.1.1.3 Na passada.</p> <p>6.1.1.1.1.4 Formas alternativas.</p> <p>6.1.1.1.2 O “Passe”.</p> <p>6.1.1.1.2.1 Técnica “pura” com uma e duas mãos.</p> <p>6.1.1.1.2.2 Passes “reais” de jogo, em função da posição dos defensores.</p> <p>6.1.1.1.2.3 Passes específicos.</p> <p>6.1.1.1.3 O “Drible”.</p> <p>6.1.1.1.3.1 Proteção e progressão</p> <p>6.1.1.1.3.2 Arranques em drible</p>								



6.1.1.3.3 Mudanças de direção em proteção e progressão							
6.1.1.3.4 Drible para abrir linhas de passe							
6.1.2. Determinantes técnicas na execução de bloqueio		DURAÇÃO			Descrever a técnica aplicada aos jogadores envolvidos na ação; Identificar os erros na execução deste gesto técnico.	Demonstra a técnica aplicada ao jogador bloqueador e ao jogador bloqueado; Identifica os principais erros de execução e corrige-os; Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
		CP	1h	CT			
6.1.2.1 Ação do jogador bloqueador							
6.1.2.1.1 No percurso até ao contacto							
6.1.2.1.2 Contacto com o defensor							
6.1.2.1.3 Continuidade após bloqueio							
6.1.2.2 Ação do jogador bloqueado							
6.1.2.2.1 No percurso até ao bloqueio							
6.1.2.2.2 Passagem pelo bloqueio							
6.1.2.2.3 Continuidade após bloqueio							
6.1.2.3 Bloqueios indiretos (duas linhas de passe)							
6.1.2.4 Bloqueios diretos (roll inside e pop out)							
6.1.3. Determinantes técnicas na execução de entregas da bola - mão-a-mão		DURAÇÃO			Descrever a técnica aplicada aos jogadores envolvidos na ação; Identificar os erros na execução deste gesto técnico.	Demonstra a ação técnica; Identifica os principais erros de execução e corrige-os; Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
		CP	1h	CT			
6.1.3.1 Ação do jogador que faz a entrega.							
6.1.3.1.1 Antes da entrega.							
6.1.3.1.2 Momento da entrega.							
6.1.3.1.3 Continuidade após entrega.							
6.1.3.2 Ação do jogador que recebe a bola.							
6.1.3.2.1 Percurso para a receber.							
6.1.3.2.2 Momento da receção.							
6.1.3.2.3 Continuidade após receção.							
6.1.3.3 Entrega pequeno-pequeno.							
6.1.3.4 Entrega grande-pequeno.							

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	7. Técnica Individual Defensiva
---------------------	---------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação continua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	6	horas	COMPONENTE TEÓRICA:	0	horas	TOTAL DE HORAS:	6
---------------------	---	-------	---------------------	---	-------	-----------------	---

7.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	DURAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
	CP	2h	CT	0			
<b>7.1.1. As funções/tarefas do treinador de basquetebol</b> 7.1.1.1 A defesa como um sistema global 7.1.1.2 Regras básicas defensivas 7.1.1.3 Agir e não reagir 7.1.1.4 Agressividade defensiva 7.1.1.5 A importância da comunicação					Distinguir as diferentes componentes que concorrem para o sucesso na defesa; Reconhecer as situações de jogo que devem estar pautadas por regras básicas defensivas; Adotar um código ou idioma técnico de palavras-chave para a comunicação na defesa.	Identifica as diferentes componentes que concorrem para o sucesso da defesa; Adota um conjunto de normas básicas defensivas para situações standardizadas do jogo; Utiliza um código técnico com palavras-chave de comunicação defensiva; Utiliza exercícios específicos para a aprendizagem da comunicação.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
<b>7.1.2. Bloqueio e Ressalto defensivo</b>					Associar o bloqueio ao ressalto	Identifica e reconhece a importância destes gestos	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um

<p>7.1.2.1 Bloqueio defensivo</p> <p>7.1.2.1.1 Determinantes técnicas na execução do bloqueio defensivo</p> <p>7.1.2.1.2 Oposição e bloqueio ao lançador</p> <p>7.1.2.1.3 Bloqueio a partir de posições de Sobremarcação</p> <p>7.1.2.1.4 Bloqueio a partir de posições de ajuda</p> <p>7.1.2.2 Ressonância defensivo</p>	<p>defensivo;</p> <p>Descrever as premissas técnicas e identificar os erros na execução.</p>	<p>técnicos para o basquetebol português;</p> <p>Utiliza exercícios adequados à aprendizagem desta ação técnica;</p> <p>Intervém em treino de forma adequada à facilitação da aprendizagem destas técnicas.</p>	<p>exercício.</p>									
<p>7.1.3. Direção/Orientação do jogo</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">DURAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CP</td> <td>2h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	DURAÇÃO				CP	2h	CT	0	<p>Descrever a técnica aplicada aos jogadores envolvidos na ação;</p> <p>Identificar os erros na execução deste gesto técnico.</p>	<p>Demonstra a técnica defensiva aplicada ao defensor do jogador bloqueador e defensor do jogador bloqueado;</p> <p>Identifica os principais erros de execução e corrige-os;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação técnica e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
DURAÇÃO												
CP	2h	CT	0									
<p>7.1.3.1 Ação defensiva sobre o jogador bloqueador</p> <p>7.1.3.1.1 Antes do bloqueio</p> <p>7.1.3.1.2 Durante a fase de contacto</p> <p>7.1.3.1.3 Após o bloqueio</p> <p>7.1.3.1.4 Ação em função da estratégia defensiva</p> <p>7.1.3.1.4.1 Tempo de ajuda (passagem por cima ou perseguir)</p> <p>7.1.3.1.4.2 Abrir (passagem de 3º)</p> <p>7.1.3.1.4.3 Empurrar/Um só corpo (passagem de 4º)</p> <p>7.1.3.1.4.4 Trocar</p> <p>7.1.3.2 Ação defensiva sobre o jogador bloqueado</p> <p>7.1.3.2.1 Antes do bloqueio</p> <p>7.1.3.2.2 Durante a fase de contacto</p> <p>7.1.3.2.3 Após o bloqueio</p> <p>7.1.3.3 Ação em função da estratégia defensiva</p> <p>7.1.3.3.1 Contacto com atacante (passagem por cima ou perseguir)</p> <p>7.1.3.3.2 Passar no meio (passagem de 3º)</p> <p>7.1.3.3.3 Antecipar (passagem de 4º)</p> <p>7.1.4.3.4 Tocar</p>												

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	8. Tática Individual Ofensiva
---------------------	-------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value="10"/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="0"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="10"/>
---------------------	---------------------------------------	---------------------	--------------------------------------	-----------------	---------------------------------

8.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<table border="1"> <tr> <td>8.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1</td> <td>CP</td> <td>2h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </table>	8.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1	CP	2h	CT	0	<p>Interpretar e descrever as diferentes ações ofensivas dos atacantes sem bola decorrentes duma ação de 1x1;</p> <p>Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.</p>	<p>Identifica as soluções ofensivas adequadas dos jogadores sem bola face à posição e dos defensores;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
8.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1	CP	2h	CT	0				
8.1.1.1 Penetrações centrais 8.1.1.1.1 Com poste do lado da penetração 8.1.1.1.2 Sem poste do lado da penetração 8.1.1.2 Penetrações laterais 8.1.1.2.1 Pela linha final 8.1.1.2.2 Pelo meio 8.1.1.2.3 Continuidades após o passe 8.1.1.3 1x1 Interior 8.1.1.3.1 Pela linha final 8.1.1.3.2 Pelo meio 8.1.1.3.3 Ação do outro poste								

8.1.2. Atacar HxH – Reação ao passe interior	DURAÇÃO					
	CP	2h	CT	0		
8.1.2.1 Passar e ficar 8.1.2.2 Passar e cortar 8.1.2.3 Passar e bloqueio 8.1.2.4 Conceito de abrir 8.1.2.4.1 Mudança e “duck-in” 8.1.2.4.2 Mudança e bloqueio vertical 8.1.2.4.3 Hand-off	Interpretar e descrever as diferentes ações ofensivas decorrentes de um passe interior; Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.				Identifica as diferentes soluções ofensivas de continuidade ao passe interior. Aplica-as em concordância com a visão integrada da estratégia ofensiva; Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prática, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
8.1.3. Atacar HxH – Utilização dos bloqueios indiretos	DURAÇÃO					
	CP	3h	CT	0		
8.1.3.1 Saídas base line (normal, curl, flare, saída alta, saída com bloqueio cego) 8.1.3.2 Saída vertical (normal, curl, flare, saída alta, saída com bloqueio cego) 8.1.3.3 Cross-pick (meio, linha final, aproveitar contacto) 8.1.3.4 UCLA (frente, costas, zipper, aproveitar contacto) 8.1.3.5 Stagger 8.1.3.5.1 Horizontal (normal, saída alta, bloqueio cego) 8.1.3.5.2 Vertical (normal, curl, flare) 8.1.3.6 Stack (horizontal, vertical)	Interpretar e descrever as diferentes ações ofensivas decorrentes de um bloqueio indireto; Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.				Identifica os diferentes tipos de bloqueios indiretos; Aplica as soluções ofensivas de acordo com as leituras às ações defensivas; Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
8.1.4. Atacar HxH – Utilização dos bloqueios diretos	DURAÇÃO					
	CP	3h	CT	0		
8.1.4.1 Central 8.1.4.1.1 Defensor da bola fica preso 8.1.4.1.2 Defensor da bola passa por trás 8.1.4.1.3 Opção de re-bloqueio 8.1.4.1.4 Reação aos tempos de ajuda e troca defensiva 8.1.4.1.5 Triangulações, interpretar vantagens 8.1.4.2 Lateral 8.1.4.2.1 Defensor da bola fica preso 8.1.4.2.2 Defensor da bola passa por trás 8.1.4.2.3 Opção do re-bloqueio	Interpretar e descrever as diferentes ações ofensivas decorrentes de um bloqueio direto; Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.				Identifica os diferentes tipos de bloqueios diretos; Aplica as soluções ofensivas de acordo com as leituras às ações defensivas; Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.

8.1.4.2.4 Reação aos tempos de ajuda e troca defensiva 8.1.4.2.5 Opção de pop-out 8.1.4.3 Inverso 8.1.4.3.1 Defensor da bola fica preso 8.1.4.3.2 Defensor da bola passa por trás 8.1.4.3.3 Opção do re-bloqueio 8.1.4.3.4 Reação aos tempos de ajuda e troca defensiva 8.1.4.3.5 Opção de pop-out			
---	--	--	--

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	9. Tática Individual Defensiva
---------------------	--------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value="10"/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="0"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="10"/>
---------------------	---------------------------------------	---------------------	--------------------------------------	-----------------	---------------------------------

9.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<table border="1"> <tr> <td>9.1.1. Defesa HxH básica</td> <td>CP</td> <td>4h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </table>	9.1.1. Defesa HxH básica	CP	4h	CT	0	<p>Identificar e descrever as posições e movimentações defensivas em diferentes situações de jogo;</p> <p>Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a estes conteúdos.</p>	<p>Utiliza normas defensivas coerentes entre si e com a estratégia coletiva;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
9.1.1. Defesa HxH básica	CP	4h	CT	0				
9.1.1.1 Defesa dos posições 9.1.1.1.1 Defesa do jogador com bola 9.1.1.1.2 Zona de negação 9.1.1.1.3 Zona de contenção 9.1.1.1.4 Zona de orientação 9.1.1.1.5 Close-out defensivo 9.1.1.2 Defesa do jogador sem bola do lado da bola 9.1.1.2.1 Sobremarcação 9.1.1.2.2 Atitude dinâmica 9.1.1.3 Defesa do jogador sem bola do lado contrário 9.1.1.3.1 Ajuda 9.1.1.3.2 Atitude dinâmica e estado de prontidão								

9.1.1.4 Defesa das penetrações 9.1.1.4.1 Ajudas laterais 9.1.1.4.2 Ajudas verticais 9.1.1.4.3 Ajuda e recupera 9.1.1.4.4 Ajuda e segunda ajuda 9.1.1.4.5 Ajuda na linha lateral 9.1.1.5 Defesa dos cortes 9.1.1.5.1 Cortes para o cesto 9.1.1.5.2 Cortes para a bola 9.1.1.5 Defesa da bola nos postes 9.1.1.5.1 Fintas de ajuda do lado da bola 9.1.1.5.2 Comunicação poste-poste							
<b>9.1.2. Defesa dos bloqueios indiretos</b>	DURAÇÃO				Identificar e descrever as ações defensivas de resposta a um bloqueio indireto;  Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.	Identifica as diferentes opções para defender bloqueios indiretos;  Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
CP	3h	CT	0				
9.1.2.1 No lado da bola 9.1.2.1.1 Passagem por cima 9.1.2.1.2 Perseguir com tempo de ajuda 9.1.2.1.3 Passar em terceiro 9.1.2.1.4 Passar em quarto 9.1.2.1.5 Troca defensiva 9.1.2.2 No lado contrário à bola 9.1.2.2.1 Passagem por cima 9.1.2.2.2 Perseguir com tempo de ajuda 9.1.2.2.3 Passar em terceiro 9.1.2.2.4 Passar em quarto 9.1.2.2.5 Troca defensiva							
<b>9.1.3. Defesa dos bloqueios diretos</b>	DURAÇÃO				Identificar e descrever as ações defensivas de resposta a um bloqueio direto;  Preparar e dirigir uma situação de exercício adequada a este conteúdo.	Identifica as diferentes opções para defender bloqueios diretos;  Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
CP	3h	CT	0				
9.1.3.1 Com 2x1 9.1.3.2 Com passagem por cima 9.1.3.3 Com passagem em terceiro homem							



9.1.3.4 Com passagem em quarto homem 9.1.3.5 Troca defensiva			
---	--	--	--

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	10. Tática Coletiva Ofensiva
---------------------	------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	15	horas	COMPONENTE TEÓRICA:		horas	TOTAL DE HORAS:	15
---------------------	----	-------	---------------------	--	-------	-----------------	----

10.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO					
<table border="1"> <tr> <td>10.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1</td> <td>CP</td> <td>5h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </table>	10.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1	CP	5h	CT	0	<p>Distinguir e descrever as fases da transição defesa-ataque;</p> <p>Adotar as estratégias adequadas em função da leitura das reações defensivas;</p> <p>Preparar uma progressão metodológica adequada a este conteúdo.</p>	<p>Identifica as fases da transição defesa-ataque;</p> <p>Aplica as estratégias ofensivas adequadas em função da leitura das reações defensivas;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
10.1.1. Atacar HxH – Reação ao 1x1	CP	5h	CT	0				
<p>10.1.1.1. Introdução</p> <p>10.1.1.2. Início</p> <p>10.1.1.2.1 Primeiro passe no base</p> <p>10.1.1.2.2 Primeiro passe para o corredor lateral</p> <p>10.1.1.3 Desenvolvimento</p> <p>10.1.1.3.1 “Abrir” o campo</p> <p>10.1.1.3.2 Avanço da bola pelo corredor central</p> <p>10.1.1.3.3 Avanço da bola pelo corredor lateral</p> <p>10.1.1.4 Finalização</p> <p>10.1.1.4.1 Extremos (1º Contra-ataque)</p> <p>10.1.1.4.2 4º Jogador</p> <p>10.1.1.4.3 5º Jogador</p>								

10.1.1.4.4 Opções de continuidade							
10.1.2. Atacar HxH – Reação ao passe interior	DURAÇÃO				Distinguir os diferentes tipos da defesa;  Identificar e descrever os princípios de ataque contra defesas zona;  Preparar uma progressão metodológica adequada a este conteúdo.	Aplica, com coerência, os princípios do ataque contra defesas zona dentro de uma estratégia coletiva;  Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prática, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
	CP	6h	CT	0			
10.1.2.1 Caraterísticas das defesas zona 10.1.2.1.1 Alteração do ritmo do jogo 10.1.2.1.2 As defesas zona não podem ser ultrapassadas com soluções individuais 10.1.2.1.3 As defesas zona não podem ser ultrapassadas só com lançamentos de longa distância 10.1.2.1.4 Ao lançamento falhado – parar o contra-ataque adversário 10.1.2.2 Identificar a defesa zona 10.1.2.3 Princípios de ataque contra defesas zona 10.1.2.3.1 Procurar a assimetria posicional e o desequilíbrio rápido 10.1.2.3.2 Divisão da zona – agressividade dos bases 10.1.2.3.3 Posição e movimentação sem bola 10.1.2.3.4 Cortes para os “buracos” da zona – alternar jogo interior/jogo exterior 10.1.2.3.5 “Sobrecarga” de jogadores e mudança do lado da bola 10.1.2.3.6 Selecionar o momento e tipo de passe 10.1.2.3.7 Utilizar bloqueios diretos e indiretos 10.1.2.3.8 Ressalto defensivo 10.1.2.4 Metodologia							
10.1.3 Ataque contra defesas pressionantes	DURAÇÃO				Distinguir as situações de reposição de bola em jogo em função do tempo e das possíveis vantagens;  Preparar uma situação de reposição de bola no meio campo ofensivo.	Elabora ou aplica uma movimentação ofensiva respeitando os parâmetros tempo e vantagem.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
	CP	2h	CT	0			
10.1.3.1 Objetivos 10.1.3.2 Conceitos básicos ofensivos 10.1.3.3 Coordenação coletiva 10.1.3.3.1 Ataque com entrada do 1º passe no base 10.1.3.3.2 Ataque com 2º passe no base 10.1.3.4 Metodologia							

					DURAÇÃO									
10.1.4. Reposições no meio campo ofensivo					CP	2h	CT	0						
10.1.4.1 Contra defesa homem-a-homem 10.1.4.1.1 Lateral 10.1.4.1.1.1 Vantagem no bloqueio direto central 10.1.4.1.1.2 Vantagem no jogo interior, através de triangulação 10.1.4.1.1.3 Situações de apuro de tempo 10.1.4.1.2 Final 10.1.4.1.2.1 Utilização de bloqueios indiretos 10.1.4.1.2.2 Continuidade em jogo básico 10.1.4.1.2.3 Variantes 10.1.4.2 Contra defesa zona									Distinguir as situações de reposição de bola em jogo em função do tempo e das possíveis vantagens;  Preparar uma situação de reposição de bola no meio campo ofensivo.		Elabora ou aplica uma movimentação ofensiva respeitando os parâmetros tempo e vantagem.		Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo um exercício.	

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	11. Tática Coletiva Defensiva
---------------------	-------------------------------

PERFIL DO FORMADOR	<p>Formação mínima: Treinador com TPTD de Grau III de Basquetebol, com um mínimo 5 anos de experiência de treinador, nos escalões de sub 18/sub 19 ou seniores, em competições oficiais da FPB ou selecionador nacional ou outras reconhecidas pela FPB.</p> <p>Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de treinadores de basquetebol, nomeadamente: certificação de formador em ação de formação de formadores de treinador de grau II realizada pela FPB/ENB; formador em ações de formação contínua de basquetebol - Clinics-; experiência na coordenação e direção técnica desportiva.</p>
--------------------	--

COMPONENTE PRÁTICA:	13	horas	COMPONENTE TEÓRICA:		horas	TOTAL DE HORAS:	13
---------------------	----	-------	---------------------	--	-------	-----------------	----

11.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	DURAÇÃO				COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO
11.1.1. Construção da defesa individual (HxH)	CP	2h	CT	0	Descrever uma progressão metodológica, definindo objetivos e prioridades, para a construção de uma defesa coletiva.	Demonstra e justifica uma estratégia coletiva defensiva assente na coerência de princípios da tática coletiva defensiva;  Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.	Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.
11.1.1.1 Aspetos pedagógicos 11.1.1.2 Requisitos para uma boa defesa coletiva 11.1.1.3 Objetivos 11.1.1.4 Metodologia 11.1.1.4.1 Regras defensivas 11.1.1.4.2 Normas básicas 11.1.1.4.3 Código ou idioma técnico 11.1.1.4.4 Comunicação							
11.1.2. Recuperação defensiva	CP	2h	CT	0	Descrever os objetivos, prioridades e responsabilidades	Demonstra e justifica a estratégia coletiva de recuperação	Teste prática, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou

<p>11.1.2.1 Recuperação defensiva como uma fase de jogo</p> <p>11.1.2.2 Objetivos</p> <p>11.1.2.3 Prioridades táticas</p> <p>11.1.2.4 Responsabilidades individuais por posições</p> <p>11.1.2.5 Coordenação coletiva</p> <p>11.1.2.6 Metodologia</p>	<p>individuais na estratégia coletiva da recuperação defensiva;</p> <p>Preparar uma progressão metodológica adequada a este conteúdo.</p>	<p>defensiva;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>um exercício.</p>									
<p>11.1.3. Defesa HxH pressionante em todo o campo</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">DURAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CP</td> <td>2h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	DURAÇÃO				CP	2h	CT	0	<p>Descrever os objetivos, prioridades e responsabilidades na estratégia coletiva na defesa pressionante em todo o campo;</p> <p>Preparar uma progressão metodológica adequada a este conteúdo.</p>	<p>Demonstra e justifica a estratégia coletiva de defesa pressionante em todo o campo;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
DURAÇÃO												
CP	2h	CT	0									
<p>11.1.3.1 Importância do coletivismo</p> <p>11.1.3.2 Conceitos</p> <p>11.1.3.2.1 “Não procuramos roubar a bola das mãos do atacante que a possui”</p> <p>11.1.3.2.2 Obrigar a parar o drible</p> <p>11.1.3.2.3 Pressionar com o fator “tempo”</p> <p>11.1.3.2.4 Desviar para as áreas laterais</p> <p>11.1.3.2.5 Provocar uma superioridade (2x1)</p> <p>11.1.3.2.6 Depois de parar o drible – impedir o passe em boas condições</p> <p>11.1.3.2.7 Agir sem medo de errar</p> <p>11.1.3.2.8 Compromisso: ajudar para ser ajudado</p> <p>11.1.3.2 Coordenação coletiva</p> <p>11.1.3.2.1 Trap (2x1)</p> <p>11.1.3.2.2 Rotações defensivas</p> <p>11.1.3.2.3 Comunicação</p> <p>11.1.3.3 Metodologia</p>	<p>Descrever os objetivos, prioridades e responsabilidades na estratégia coletiva das defesas zona;</p> <p>Preparar uma progressão metodológica adequada a estes conteúdos.</p>	<p>Demonstra e justifica a estratégia coletiva de defesas zona;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>									
<p>11.1.4. Defesas Zona</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th colspan="4">DURAÇÃO</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>CP</td> <td>7h</td> <td>CT</td> <td>0</td> </tr> </tbody> </table>	DURAÇÃO				CP	7h	CT	0	<p>Descrever os objetivos, prioridades e responsabilidades na estratégia coletiva das defesas zona;</p> <p>Preparar uma progressão metodológica adequada a estes conteúdos.</p>	<p>Demonstra e justifica a estratégia coletiva de defesas zona;</p> <p>Utiliza exercícios adaptados à aprendizagem desta ação e intervém em treino de forma adequada.</p>	<p>Teste prático, no campo, dirigindo uma situação de jogo ou um exercício.</p>
DURAÇÃO												
CP	7h	CT	0									
<p>11.1.4.1 Introdução às defesas tipo zona</p> <p>11.1.4.1.1 Regras e princípios individuais e coletivos</p> <p>11.1.4.2 Defesa Zona 2:3 (2:1:2)</p> <p>11.1.4.2.1 Posição inicial</p> <p>11.1.4.2.2 Áreas de responsabilidade e tarefas individuais</p>												

<p>11.1.4.2.3 Metodologia/Processo de construção</p> <p>11.1.4.3 Defesa Zona 3:2 (1:2:2)</p> <p>11.1.4.3.1 Posição inicial</p> <p>11.1.4.3.2 Áreas de responsabilidade e tarefas individuais</p> <p>11.1.4.3.3 Metodologia/Processo de construção</p> <p>11.1.4.4 Defesa Zona Press (1:2:1:1)</p> <p>11.1.4.4.1 Introdução</p> <p>11.1.4.4.2 Regras, objetivos e responsabilidade</p> <p>11.1.4.4.3 Metodologia/Processo de construção</p>			
--	--	--	--

# FICHA\_UNIDADE DE FORMAÇÃO

## REFERENCIAIS DE FORMAÇÃO ESPECÍFICA

ENTIDADE PROPONENTE	Federação Portuguesa de Basquetebol	CURSO DE TREINADORES DE	Basquetebol	GRAU	II
---------------------	-------------------------------------	-------------------------	-------------	------	----

UNIDADE DE FORMAÇÃO	12. Regras do Jogo
---------------------	--------------------

PERFIL DO FORMADOR	Formação mínima: Juiz/árbitro/comissário internacional ou nacional, no ativo. Constituindo-se como fatores majorantes: Formador com experiência na formação de juizes, oficiais de mesa de basquetebol; Formador em cursos de basquetebol;
--------------------	---

COMPONENTE PRÁTICA:	<input type="text" value="0"/> horas	COMPONENTE TEÓRICA:	<input type="text" value="2"/> horas	TOTAL DE HORAS:	<input type="text" value="2"/>
---------------------	--------------------------------------	---------------------	--------------------------------------	-----------------	--------------------------------

12.1 SUBUNIDADES DE FORMAÇÃO/TEMAS E SUBTEMAS DE FORMAÇÃO	COMPETÊNCIAS DE SAÍDA	CRITÉRIOS DE EVIDÊNCIA	FORMAS DE AVALIAÇÃO															
<table border="1"> <tr> <td>12.1.1. As Regras do jogo</td> <td>CP</td> <td>0</td> <td>CT</td> <td>2h</td> </tr> <tr> <td>12.1.1.1 Aspetos mais relevantes da análise do jogo, do ponto de vista da arbitragem</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> <tr> <td>12.1.1.2 Últimas alterações FIBA às regras e interpretações do jogo.</td> <td></td> <td></td> <td></td> <td></td> </tr> </table>	12.1.1. As Regras do jogo	CP	0	CT	2h	12.1.1.1 Aspetos mais relevantes da análise do jogo, do ponto de vista da arbitragem					12.1.1.2 Últimas alterações FIBA às regras e interpretações do jogo.					Saber relacionar a interpretação da regra no contexto do jogo.	Identifica corretamente as situações em que a intervenção arbitral está de acordo com a regra, a sua interpretação e a situação de jogo.	Teste escrito
12.1.1. As Regras do jogo	CP	0	CT	2h														
12.1.1.1 Aspetos mais relevantes da análise do jogo, do ponto de vista da arbitragem																		
12.1.1.2 Últimas alterações FIBA às regras e interpretações do jogo.																		